



### **ATENÇÃO !**

Só é permitido o download deste material para seu uso particular. A sua divulgação só é possível desde que sejam atribuídos os créditos à autoria, mas sem que possa alterá-lo de nenhuma forma e nunca utilizá-los para fins comerciais.

# Curso Livre “MULHERES RUMO AO PODER”

PRIMEIRA OFERTA

Formação Política para  
Candidatas

Coordenação Geral: Profa.  
Marlise Matos (UFMG)

Esse curso é fruto da  
parceria de diversas  
organizações.

SÃO ELAS:

**ANPOCS**

**ABCPC**  
Associação Brasileira  
de Ciência Política

 Instituto  
René Rachou  
**FIOCRUZ MINAS**

 **nepem** Núcleo de Estudos e Pesquisa  
sobre a Mulher | UFMG

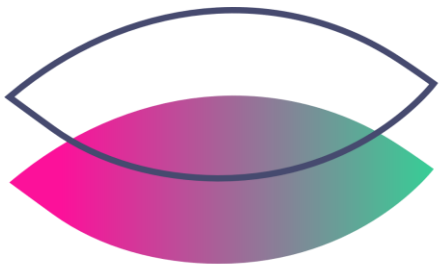
**GIR@**  
GRUPO DE ESTUDOS FEMINISTAS  
EM POLÍTICA E EDUCAÇÃO



**CURSOS LIVRES  
DAS CIÊNCIAS SOCIAIS  
ARTICULADAS**



**MULHERES  
RUMO AO  
PODER**



# MULHERES RUMO AO PODER

Pandemia de COVID-19 e as Mulheres: impactos de gênero

**Denise Nacif Pimenta- (Fiocruz)**

## Mini Bio Denise Nacif Pimenta



Contato: [denise.pimenta@fiocruz.br](mailto:denise.pimenta@fiocruz.br)  
[pimentadn@gmail.com](mailto:pimentadn@gmail.com)

Antropóloga e pesquisadora do Instituto René Rachou (Fiocruz Minas), unidade da Fundação Oswaldo Cruz em Minas Gerais. É professora do curso de Pós-Graduação em Saúde Coletiva na Fiocruz-Minas e do Mestrado Profissional Educação e Docência (Promestre) na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Sua formação e experiência profissional é marcadamente interdisciplinar e trabalha com temáticas sobre os aspectos sociais das doenças tropicais/negligenciadas, processos epidêmicos, estudos sociais da ciência e divulgação científica. Colabora na coordenação da Rede Zika Ciências Sociais da Fiocruz, o Centro "*Humanities and Social Sciences Centre on Global Health and Inequities*" apoiado pela *Wellcome Trust* e, mais recentemente, na coordenação conjunta da Rede Covid-19 Humanidades com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).



CURSOS LIVRES  
DAS CIÊNCIAS SOCIAIS  
ARTICULADAS



MULHERES  
RUMO AO  
PODER



Instituto  
Lattes

<http://lattes.cnpq.br/6774833747964430>

## EMENTA

Apresentar a atual conjuntura da Pandemia do COVID-19 do ponto de vista da crise sanitária e dos desafios colocados à saúde pública no Brasil. Ênfase maior e foco especial a ser dado sobre nos principais impactos que a pandemia tem sobre a vida cotidiana das mulheres brasileiras e em especial tendo-se em mente o cenário das disputas no âmbito das eleições de 2020, tais como: acúmulo de atribuições e responsabilidades no âmbito familiar e seu impacto sobre a saúde mental, a escalada da violência doméstica, os paradoxos referidos ao trabalho doméstico feminino, os impactos sobre o mercado de trabalho, entre outros.

## SUMÁRIO da AULA

1. Contextos e Desafios
2. A experiência pandêmica e a “crise sanitária”
3. A Saúde como Direito
4. As epidemias ontem e hoje
5. A relação Ciência X Sociedade
6. Solidariedade, Criatividade e Redes de apoio

# Contextos e os desafios

- ✓ A pandemia de Covid-19 produziu novas vulnerabilidades e piorou as antigas.
- ✓ Diferentes narrativas/discursos competem pela definição e resposta à pandemia.
- ✓ Grupos, problemáticas e políticas foram visibilizadas/invisibilizadas em diversos contextos científicos, sociais, culturais, morais e políticos.
- ✓ A América Latina é um dos continentes mais desiguais do mundo. Como o Covid-19 situa-se nos contextos de vulnerabilidades na LA?
- ✓ O clima social e político no Brasil é de ataques aos setores científico, educacional e de saúde. Foram sistematicamente desmantelados por políticas de austeridade ao longo dos últimos anos.
- ✓ O Sistema Único de Saúde (SUS) brasileiro também está sob ataque com descoordenação das políticas da Covid-19 no nível federal, estadual e municipal.
- ✓ Ao completar 6 meses da declaração do Covid-19 enquanto uma emergência sanitária internacional, o Brasil atinge a marca de mais de 92 mil mortes, afetando desproporcionalmente mulheres conforme raça, etnia, classe, dentre outros marcadores sociais.

### A experiência pandêmica e a “crise sanitária”

- ✓ Pandemia é um termo da epidemiologia que descreve uma irrupção infecciosa em escala potencialmente global. Contudo, escalas globais não significam universalidade da experiência da doença, tampouco de seus efeitos (Segata, 2020).
- ✓ Inicialmente, a pneumonia de causa desconhecida foi relatada pela primeira vez à OMS em 31 de dezembro de 2019. O surto foi declarado uma “Emergência em Saúde Pública de Importância Internacional” em janeiro de 2020. Em 11 de fevereiro de 2020, a OMS anunciou um nome para a nova doença de Coronavírus ou COVID-19(OMS, 2020).
- ✓ Em 11 de fevereiro de 2020, a OMS anunciou um nome para a nova doença de Coronavírus ou COVID-19.
- ✓ Ministério da Saúde (2013) a define como uma emergência em saúde pública caracterizada por um cenário que demanda o emprego urgente de medidas de prevenção, controle e contenção de riscos, danos e agravos à saúde pública em situações que podem ser epidemiológicas, de desastres ou de desassistência à população.



### A experiência pandêmica e a “crise sanitária”

- ✓ Já o atual Regulamento Sanitário Internacional (RSI) foi adotado pela OMS por meio de 58ª Assembleia Mundial da Saúde, em 2005, e entrou em vigor em 2007. É o principal instrumento de vigilância epidemiológica da OMS, o qual prevê direito e obrigações dos Estados quanto à organização sanitária, à regulamentação de transportes internacionais e às medidas para evitar a propagação de enfermidades (Ventura e Perez, 2014).
- ✓ Até hoje, a OMS declarou quatro ESPII- Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional: Gripe A – H1N1, Poliovírus, Ebola e Zika.
- ✓ Mais do que as enfermidades em si mesmas, o novo Regulamento acolhe um conceito mais abrangente de emergência sanitária não se limitando à ocorrência de doenças transmissíveis. Os eventos podem contemplar também problemas de saúde de natureza química, radionuclear ou decorrentes de desastres ambientais, como terremotos, inundações ou secas (Carmo et al., 2008).
- ✓ Não são as características inerentes de uma dada doença ou epidemia, mas sim seus esquemas classificatórios (numa combinação de discursos técnicos e políticos no contexto da segurança global em saúde), que determinarão se um evento será classificado ou não oficialmente como uma emergência (Lakoff, 2017).

### A experiência pandêmica e a “crise sanitária”

- ✓ Apesar de a pandemia COVID-19 ser um evento em escala global, ela se desenvolve de maneira diversa, múltipla a partir da singularidade de infraestruturas, ambientes, práticas, sentidos, relações e hábitos de vida particulares.
- ✓ Ao considerarmos conhecimentos e formas culturais localizados, religiosidades, etnicidade, gênero, desigualdades econômicas ou relações de trabalho, temos condições de compreender os efeitos da pandemia e oferecer avaliações e respostas mais fidedignas às realidades distintas onde ela ocorre.
- ✓ Em outros termos, quando tratamos de um evento como a pandemia da COVID-19, consideramos que os seus impactos não são homogêneos em contextos específicos. Assim, as respostas à sua mitigação também não podem ser e, por portanto, uma visão mais crítica sobre a saúde global é necessária (Nunes & Pimenta, 2016).

## Contextos e os desafios

GI

POLÍTICA

### Bolsonaro veta projeto que previa prioridade a mulher chefe de família no pagamento do auxílio emergencial

Presidente argumentou que projeto não apresenta impacto orçamentário e financeiro, o que, segundo ele, viola a Constituição.

Por GI  
29/07/2020 09:01 - Atualizado às 10h:04



Bolsonaro é denunciado em Haia por genocídio e crime contra humanidade



Jair Bolsonaro, presidente da república, segura uma caixa de Caramelo nesta domingo (28) no Palácio de Alvorada. Imagem: PAULO BOHEM/ESTADÃO CONTRAIO.



Jamir Chade  
Colunista da UOL  
@JAMIRCHADE

### Bolsonaro veta obrigatoriedade de fornecer água, comida e leitos emergenciais para índios

Presidente sanciona lei que define medidas para combater o avanço do coronavírus entre indígenas, quilombolas e comunidades tradicionais

Luz Ribeiro, O Estado de S.Paulo  
06 de julho de 2020 | 12h:01  
Atualizado em 06 de julho de 2020 | 20h:43



ESPECIAL CORONAVÍRUS

SABIA MAIS

BRASÍLIA - O presidente **Jair Bolsonaro** sancionou, com muitos vetos, a lei que define medidas para combater o avanço do novo coronavírus entre indígenas, quilombolas e comunidades tradicionais. Bolsonaro vetou obrigações do Poder Público com esses povos durante a pandemia, como garantir o acesso universal à água potável, distribuir gratuitamente materiais de higiene, de limpeza e de desinfecção das aldeias, e ofertar leitos hospitalares e de unidade de terapia intensiva (UTI) e ventiladores e máquinas de oxigenação sanguínea.

DIPLOMACIA BRASILEIRA

### Brasil se abstém em votação na ONU contra discriminação de mulheres e meninas

Durante fase de negociações, país se alinhou a governos ultraconservadores



Adriano Manco

## Contextos e os desafios

### Brasil lidera ranking de óbitos de gestantes e puérperas por Covid-19

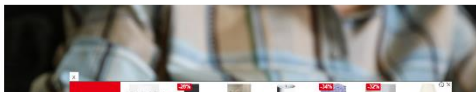
Levantamento feito com base nos dados do Sistema de Informação de Vigilância Epidemiológica da Gripe (Sivep-Gripe) aponta que das 160 mortes maternas em todo o mundo associadas ao novo coronavírus, 124 ocorreram no Brasil

30 de julho de 2020, 16:25h | Atualizado em 30 de julho de 2020, 16:17



### Metade das mulheres brasileiras passou a cuidar de alguém durante a pandemia

31 de julho de 2020, 12:44h



### ONU alerta para impacto desproporcional da COVID-19 sobre minorias raciais e étnicas

Publicado em 02/05/2020 | Atualizado em 02/05/2020

TAMANHO DA LETRA



O impacto desproporcional da COVID-19 sobre minorias raciais e étnicas provavelmente resulta de múltiplos fatores relacionados à marginalização, discriminação e acesso à saúde, embora sejam necessárias mais informações para entender e resolver completamente a situação, segundo a alta-comissária da ONU para os direitos humanos, Michelle Bachelet.

"Os dados nos mostram um impacto devastador da COVID-19 sobre pessoas de ascendência africana, bem como minorias étnicas em alguns países, incluindo Brasil, França, Reino Unido e Estados Unidos", disse Bachelet.

No estado de São Paulo, as pessoas negras têm 62% mais chances de morrer de COVID-19 do que as brancas. No departamento de Seine Saint-Denis, na França, também foi registrada alta mortalidade entre pessoas de minorias raciais e étnicas.



## Contextos e os desafios

DIREITOS HUMANOS

### Câmara aprova novas medidas de combate à violência doméstica durante pandemia

Entre outros pontos, a proposta prevê a ampliação de vagas em abrigos e o pagamento de cotas do auxílio emergencial para mulheres vítimas de violência

09/07/2020 - 20:49 • Atualizado em 09/07/2020 - 20:55

Luiz Meirelles / Câmara dos Deputados



gênero

### Violência contra a mulher aumenta em meio à pandemia; denúncias ao 180 sobem 40%

Estado Conteúdo  
07/08/20 - 22:00



Centro de Estudos  
Estratégicos da Fiocruz

Pesquisa, Política e Ação em Saúde Pública

Escolha um Tema ▼ Opinião | Notícias | Pesquisas | Vídeos

VIOLÊNCIA E SAÚDE

### Vulnerabilidade da população negra à violência policial e à pandemia revela racismo estrutural no Brasil



## A Saúde como Direito



# A Saúde como Direito

- ✓ Criado pela Constituição Federal em 1988: “A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação” (Art. 196).
- ✓ O SUS “é o conjunto de ações e serviços de saúde prestados por órgãos e instituições públicas Federais, Estaduais e Municipais, da Administração direta ou indireta e das Fundações, mantidas pelo poder público e complementarmente pela iniciativa privada”(Lei Federal 8.080/90).
- ✓ **Sistema universal, regionalizado e hierarquizado**, que integra o conjunto de ações de saúde da União, estados, Distrito Federal e municípios; cada esfera de gestão (federal, estadual, municipal) possui funções e competências específicas e articuladas entre si.
- ✓ **Princípios:**
- ✓ **Universalidade** dos serviços: “Todas as pessoas têm direito ao atendimento independente da cor, raça, religião, local de moradia, situação de emprego ou renda, etc.”
- ✓ **Equidade** na assistência à saúde: “Todo cidadão é igual perante o SUS”
- ✓ **Integralidade** da assistência: “As ações de saúde devem ser combinadas e voltadas, ao mesmo tempo, para a prevenção e a cura.

## A Saúde como Direito

VÍDEO: BALANÇO E PERSPECTIVAS DA REFORMA SANITÁRIA BRASILEIRA: É POSSÍVEL UM SUS PÚBLICO E UNIVERSAL NO CONTEXTO DO CAPITALISMO CONTEMPORÂNEO E PERIFÉRICO?

<http://www.epsjv.fiocruz.br/noticias/videoteca/debate-balanco-e-perspectivas-da-reforma-sanitaria-brasileira-e-possivel-um-sus>



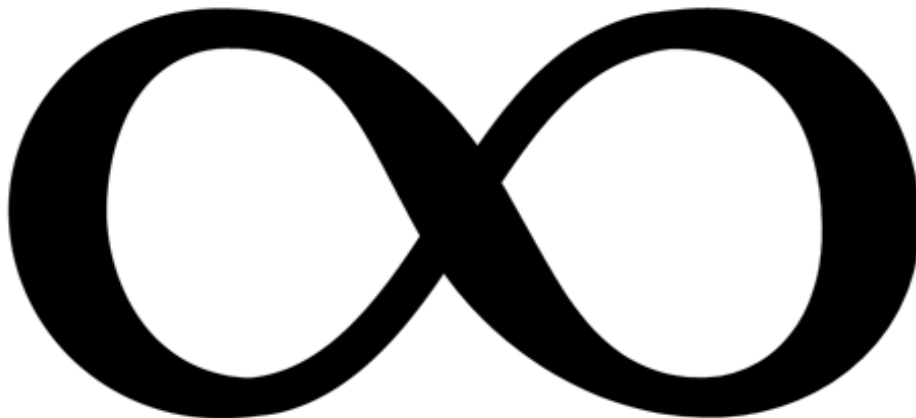
# As epidemias ontem e hoje

VÍDEO: EMERGÊNCIAS SANITÁRIAS, INDICADORES DE SAÚDE E DOENÇAS REEMERGENTES: AS DETERMINAÇÕES SOCIAIS DA SAÚDE 30 ANOS DEPOIS

<http://www.epsjv.fiocruz.br/noticias/videoteca/debate-balanco-e-perspectivas-da-reforma-sanitaria-brasileira-e-possivel-um-sus>

Pandemia de COVID-19 e as Mulheres: impactos de gênero

# RELAÇÃO CIÊNCIA x SOCIEDADE



## Pandemia de COVID-19 e as Mulheres: impactos de gênero



Observatório COVID-19 da Fiocruz  
Site com as principais produções da Fiocruz sobre o Covid-19. <https://portal.fiocruz.br/observatorio-covid-19>



Site da Organização Pan-Americana sobre o Covid-19 na América Latina e Brasil.

Organização Pan-Americana no Brasil:  
<https://www.paho.org/bra/>

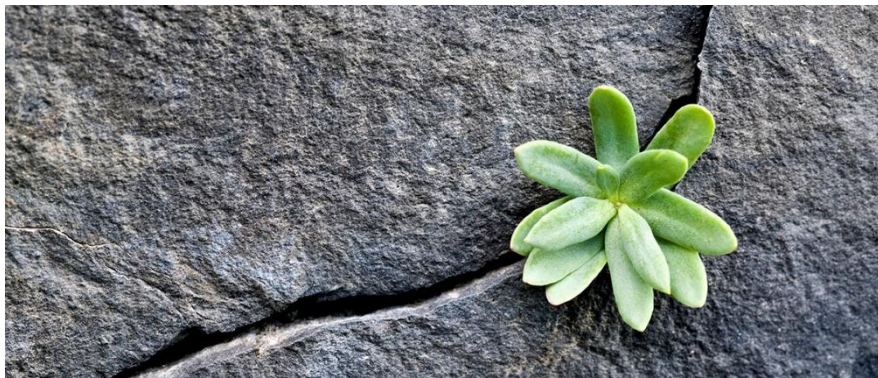


Site do Ministério da Saúde: Covid-19  
<https://coronavirus.saude.gov.br/>



## Solidariedade, Criatividade e Redes de apoio

A Covid-19 subverteu a Saúde Global?



A pandemia do Covid-21 está levando a uma profunda reorganização da solidariedade social e dos sistemas de valores. Isso tem impacto direto na forma pela qual a sociedade se relaciona com o Estado.

## Referências:

PAIM, Jairnilson Silva. O que é o SUS. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2015. Link do E-book: <http://www.livrosinterativoseditora.fiocruz.br/sus/>

MARQUES, R. C. ; SILVEIRA, A. J. T. ; PIMENTA, DN . A PANDEMIA DE COVID-19: INTERSECÇÕES E DESAFIOS PARA A HISTÓRIA DA SAÚDE E DO TEMPO PRESENTE. In: Tiago Siqueira Reis; Carla Monteiro de Souza; Monalisa Pavonne Oliveira; Américo Alves de Lyra Júnior. (Org.). Coleção História do Tempo Presente Volume 3. Roraima: Editora UFRR, 2020, v. 3, p. 1-314.

FLEURY- TEIXEIRA, Elizabeth Maria & MENEGUEL, Stela Nazareth. **Dicionário Feminino da Infâmia**: acolhimento e diagnóstico de mulheres em situação de violência. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2015



ANPOCS



Obrigada!

Denise Nacif Pimenta